



## COMITESINOS

### 1ª Reunião Ordinária/2017

09 de março de 2017

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

#### PAUTA:

- 1) Abertura;
- 2) Aprovação da ata de dezembro/16;
- 3) Apresentações sobre evento hidrometeorológico extremo ocorrido no dia 5 de janeiro de 2017, que culminou com vários escorregamentos na região do Alto Sinos
  - Defesa Civil de Riozinho
  - Departamento de Recursos Hídricos/SEMA
  - Operadoras de Abastecimento Público.
- 4) Apresentação, pela METROPLAN, sobre a evolução dos Estudos de Alternativas e Projetos para Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos;
- 5) Assuntos gerais:
  - Zoneamento Ecológico Econômico do Estado;
  - Recomendações sobre soluções individuais de esgotamento sanitário, do Grupo de Trabalho composto pelas seguintes entidades: MP/RS, CORSAN, AGERGS, FUNASA, FAMURS, FEPAM/SEMA, Secretaria Estadual de Obras, Habitação e Saneamento.

#### Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: CORSAN, SEMAE, COMUSA, CORSAN e Prefeitura de Portão; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: STR de Santo Antônio da Patrulha, Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha e Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: SINPASUL, AIC Sul e COOPERJA; Mineração: Associação dos Extratores do Vale do Sinos e Paranhana; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Taquara e Câmara de Campo Bom; Associações Comunitárias: União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom, Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, ABRASINOS, SENAI e EMATER; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler, Grupo Ecológico de Rolante e União Protetora do Ambiente Natural; Associações Profissionais: ASAEC e ABES/RS; Organizações Sindicais: SIMPO e SINPROCAN; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Secretaria da Saúde; Órgãos do Sistema: FEPAM.

#### Entidades Ausentes sem justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: Prefeitura de Esteio; Drenagem: Prefeitura de Portão e Prefeitura de Esteio; Produção Rural: STR de Taquara, STR de Caraá e STR de Rolante; Indústria: ACI-NH/CB/EV, SINDIQUIM e CICS/Portão; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Caraá, Câmara de São Leopoldo e Câmara de Estância Velha; Associações Comunitárias: Associação Cultural Marcelo Breuning, Instituto 2024 e Grupo Escoteiro Peregrino; Clubes de Serviços: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS e IRGA; ONGs Ambientalistas: Projeto Mira Serra e ASTEPAN; Organizações Sindicais: SENGE; Grupo III: Representação do Governo do Estado: Fundação Zoobotânica, Secretaria de Segurança Pública e Secretaria da Saúde. Órgãos do Sistema: Departamento de Recursos Hídricos/SEMA.

#### Entidades Ausentes com justificativa

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA; Geração de Energia: CEEE; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: Câmara de Canoas; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: EMATER e FEEVALE; ONGs Ambientalistas: MARH; Órgãos do Sistema: METROPLAN.

**ATA Nº 01/17 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA**

001  
002 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, a plenária do Comitesinos  
003 se reuniu às quatorze horas, no Auditório E09005 da Unisinos, município de São  
004 Leopoldo/RS, para a realização da primeira reunião ordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O  
005 presidente do Comitesinos, Adolfo Klein, deu as boas-vindas e apresentou os novos  
006 representantes das entidades membro, a saber: Linei de Carvalho e Silvio Klein da COMUSA,  
007 Viviane Feijó do SEMAE, Sabrina dos Reis da Prefeitura de Esteio, Giancarlo CONSOLI da  
008 Prefeitura de Portão, Tiago Dotto da CEEE, Victor Souza da Câmara de Campo Bom, Djalmo  
009 Pereira da Câmara de Caraá, Renata Sotero e Juliano Fakredin da Fundação Zoobotânica,  
010 Maria de Fátima Korndorfer e Luciano Zini da Secretaria de Estado da Saúde. Avaliando a  
011 presença de muitos representantes das novas gestões municipais, Adolfo conduziu uma  
012 rodada de apresentações, em que todos os presentes anunciaram seus nomes e respectivas  
013 entidades. **2) Aprovação da ata de dezembro/16:** O presidente abriu espaço para correções  
014 ou contribuições à ata da 8ª reunião plenária de 2016, ressaltando que algumas contribuições  
015 já foram encaminhadas por mensagem eletrônica e incorporadas ao documento. Sem novas  
016 manifestações a ata foi aprovada pelos presentes. **4) Apresentação, pela METROPLAN,**  
017 **sobre a evolução dos Estudos de Alternativas e Projetos para Minimização do Efeito**  
018 **das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos:** A Eng. Civil Paula Pinto, da Diretoria de Incentivo  
019 ao Desenvolvimento da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional –  
020 METROPLAN, expôs as dificuldades de evoluir na etapa de diagnóstico pela baixa  
021 colaboração dos municípios. Disse que ainda faltam dados do Comitesinos e que houve  
022 atraso decorrente da influência das chuvas sobre as atividades de campo. Segundo Paula, o  
023 trabalho de aerofotogrametria foi executado e seus produtos fornecerão todos os elementos  
024 de planialtimetria e as imagens ortoretificadas para apropriação no projeto. Além das  
025 imagens, a informação cadastral e de altimetria servirá as etapas posteriores de anteprojeto,  
026 projeto básico e elaboração do plano diretor de drenagem, entre outros, bem como permitirá  
027 uma homogeneidade na base de informação geográfica entre os municípios da bacia para  
028 fins de planejamento urbano e territorial metropolitano. A restituição aerofotogramétrica está  
029 em fase de elaboração. Alguns dados, como da topobatimetria de todo o Rio dos Sinos estão  
030 disponíveis e os estudos hidrológicos estão em etapa de ajustes. Paula pede a cooperação  
031 dos municípios e coloca-se à disposição para dirimir dúvidas, deixando seus contatos. O  
032 contrato segue sendo executado sob a coordenação da METROPLAN. Viviane Nabinger,  
033 secretária executiva do Comitesinos, informou que intermediou a abertura de diálogo entre os  
034 técnicos do Consórcio contratado para a execução dos estudos (empresas Cohidro, Encop e  
035 M.J. Engenharia) e os técnicos do Projeto VerdeSinos, ainda em 2016. A intenção era  
036 justamente disponibilizar os dados gerados pelo projeto. Adolfo agradeceu a Eng. Paula  
037 pelas informações apresentadas e convidou-a para apresentar os resultados produzidos até  
038 abril, na plenária de 11 de maio de 2017. Paula valorizou o espaço e confirmou presença  
039 para maio. **3) Apresentações sobre evento extremo ocorrido no dia 5 de janeiro de 2017,**  
040 **que culminou em vários escorregamentos na região do Alto Sinos:** Adolfo informou que  
041 foram convidados, para apresentar dados acerca do ocorrido, representantes da Defesa Civil  
042 de Riozinho (Sérgio Koch justificou impossibilidade de comparecimento na véspera da  
043 presente reunião), representantes do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria do  
044 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – DRH/RS e das operadoras de abastecimento  
045 público (SEMAE, COMUSA e CORSAN). De imediato, passou a palavra ao Diretor do  
046 DRH/RS, Dr. Fernando Meirelles. O Diretor nominou os membros da equipe composta para  
047 avaliar o ocorrido, com técnicos do DRH/RS, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas e do  
048 Grupo de Pesquisa em Desastres Naturais (ambos da UFRGS). Os dados apresentados por  
049 Meirelles compõem o “Diagnóstico Preliminar” que será remetido aos membros do  
050 Comitesinos por meio eletrônico. A partir da Sala de Situação da SEMA/RS, desde o começo  
051 da manhã do dia 05 de janeiro de 2017, foram emitidos boletins hidrometeorológicos e de  
052 monitoramento com alerta de fortes chuvas. Tais boletins são remetidos às Defesas Cíveis do  
053 Estado e municípios. Segundo relatos colhidos pela equipe em campo, pouco depois das  
054 14h30 da tarde do mesmo dia já havia chuva expressiva em São Francisco de Paula. Outros  
055 relatos indicaram alteração do nível do Arroio Mascarada (Rolante) a partir das 19h. O alerta  
056 da Defesa Civil e dos Bombeiros Voluntários de Rolante foi disparado aproximadamente às

057 21h da noite, pedindo a desocupação de residências nas proximidades da RS239. Às 22h30,  
058 conforme relato da Defesa Civil e dos Bombeiros Voluntários de Rolante, teria rompido um  
059 açude na localidade de Rincão dos Kroeff. E o pico de inundação do centro da cidade de  
060 Rolante se deu por volta das 23h. Até às 5h da manhã do dia 06 de janeiro o trabalho de  
061 salvamento já estava superando as ocorrências mais críticas. Conforme Meirelles, os relatos  
062 do evento por parte dos moradores também auxiliam a descartar o rompimento do açude na  
063 localidade de Rincão dos Kroeff como uma das causas do evento, conforme inicialmente  
064 reportado. A partir da análise da linha do tempo, é possível observar que o rompimento do  
065 açude se deu depois de a enxurrada ter atingido o centro de Rolante. Ou seja, a forte  
066 enxurrada foi a causa do rompimento do açude e não contrário. Além disso, conforme  
067 constatação em campo, o açude representa uma contribuição desprezível de volume de  
068 água. Ao que tudo indica o evento em foco se deu exatamente por ocasião da presença de  
069 sistemas de baixa pressão, associados ao relevo da região. As áreas de instabilidade foram  
070 alimentadas por umidade e pelo calor entre o período da manhã e da tarde. Este sistema foi  
071 ganhando força suficiente para organizar uma massa de ar quente e úmida que ao se  
072 deparar com uma barreira (serra) foi forçada a subir ocasionando em condensação (nuvens  
073 convectivas), que por sua vez provocaram chuvas localmente fortes. As chuvas foram  
074 registradas por pluviômetros locais que indicaram volumes variando entre 100 mm e 180 mm  
075 em poucas horas, sendo que a média para o mês inteiro de janeiro oscila em torno de 180  
076 mm acumulados, segundo Meirelles. Embora algumas circunstâncias ainda não tenham sido  
077 esclarecidas em relação à ocorrência de escorregamentos na área de estudo, sabe-se que,  
078 certamente, os mesmos foram deflagrados pela incidência de uma série de chuvas que  
079 culminou com uma chuva intensa sobre a região no dia 05 de janeiro de 2017. Os  
080 escorregamentos que atingiram a região de Rolante, ocorreram nas proximidades dos limites  
081 dos municípios de São Francisco do Sul e Riozinho. Essa região encontra-se na bacia  
082 hidrográfica do arroio Mascarada, sub-bacia do Rio dos Sinos. A região onde ocorreram os  
083 escorregamentos apresenta as maiores declividades da bacia, chegando próximas de 70  
084 graus nas encostas. Estas altas declividades favorecem a mobilidade dos escorregamentos  
085 na encosta até alcançarem a calha do arroio. Meirelles explicou que a partir de imagem de  
086 satélite foi possível elaborar o inventário preliminar de cicatrizes de escorregamentos. Neste  
087 inventário foram identificadas preliminarmente 350 cicatrizes de escorregamento, totalizando  
088 uma área afetada por escorregamentos de aproximadamente 230 hectares. O material  
089 desprendido também apresenta grande quantidade de árvores, visto que a maior parte da  
090 área afetada por escorregamentos incidiu sobre regiões florestadas. Desta maneira, os  
091 escorregamentos depositaram no canal do arroio Mascarada uma grande quantidade de  
092 material grosseiro, que pode ter influenciado nas condições do fluxo de água. O Diretor  
093 relatou que foi levantada a hipótese de que escorregamentos teriam barrado o arroio e  
094 formado uma ou várias barragens naturais. Estas barragens naturais teriam posteriormente  
095 rompido e inundado rapidamente a área urbana da cidade de Rolante. Embora tenha sido  
096 feita observação das encostas da região durante sobrevôo com helicóptero, com identificação  
097 de alguns dos escorregamentos, isso foi insuficiente para concluir se houve formação e  
098 posterior rompimento de uma barragem natural composta pelos detritos trazidos até o canal.  
099 Desta maneira, a hipótese de que a formação e rompimento de uma barragem natural teria  
100 causado as inundações na cidade de Rolante não pode ser confirmada e nem refutada com a  
101 quantidade de evidências coletadas até o momento. Mas, segundo Meirelles, alguns indícios  
102 de formação da barragem foram encontrados em campo. Como pilhas de sedimentos  
103 (galhos, troncos, blocos e matacões) que podem ser resquícios de uma barragem natural  
104 rompida durante o evento. A seção do rio, que anteriormente, por estimativas feitas a partir de  
105 imagens de satélite, tinha aproximadamente 20 metros, atualmente exibe uma largura de  
106 aproximadamente 50 metros. Os processos de transporte e deposição dos sedimentos ao  
107 longo do leito do Mascarada alteraram as suas características geomorfológicas. A equipe  
108 avalia que a partir da data do evento de cheia pode-se esperar um comportamento hídrico  
109 diferente do que os moradores estão acostumados, por exemplo, em relação aos níveis de  
110 água e áreas alagadas nas proximidades do arroio. Houve também alteração de curso do  
111 Mascarada. Meirelles alertou para a possibilidade de que, em função dos sedimentos ainda  
112 depositados nas margens e leito do arroio após o evento, e de possíveis escorregamentos  
113 que ainda venham a acontecer nas áreas de encosta que restaram susceptíveis, novos  
114 eventos de turbidez elevada aconteçam no Mascarada e no Rio dos Sinos. Neste sentido, é  
115 importante que as companhias de saneamento estejam aptas a monitorar a qualidade de  
116 água nas suas captações, acompanhando eventos meteorológicos extremos. O Diretor

117 reforçou que os escorregamentos aconteceram por processos naturais e não por ação  
118 antrópica. Como medidas de alerta para futuras ocorrências desta magnitude, o IPH/UFRGS  
119 está estudando pontos para selecionar o mais adequado à instalação de estação  
120 pluviométrica automática pelo DRH. As características de encaixe do arroio Mascarada entre  
121 morros, com grande profundidade, prejudicam o alcance dos radares existentes em Morro  
122 Reuter e no litoral. A SEMA está com termo de referência elaborado para licitar a compra de  
123 um sensor de raios, que calculará os volumes de chuvas a partir das descargas elétricas.  
124 Adolfo agradeceu pela apresentação de Meirelles e lembrou que em 1992 houve uma  
125 situação similar em Nova Hartz, quando materiais decorrentes de deslizamentos desceram da  
126 localidade de Serra Alta até o centro da cidade, destruindo casas e ferindo fatalmente uma  
127 menina de 15 anos. Viviane valorizou o trabalho feito pelo DRH em menos de dois meses,  
128 lembrando que ainda não temos a precisão do que realmente causou a mortandade de  
129 peixes em 2006. Fernando agradeceu à parceria do IPH/UFRGS e salientou que a UNISINOS  
130 será muito bem-vinda a contribuir, pois os estudos continuarão, inclusive com dados que  
131 solicitarão à METROPLAN. Dra. Ximena Cardozo Ferreira, Promotora de Justiça da Comarca  
132 que abrange os municípios de Taquara, Rolante e Riozinho, manifestou-se dizendo que custa  
133 a crer que o evento não é decorrente, ou não sofreu contribuições antrópicas. Questionou se  
134 a vegetação não havia sido substituída por espécies exóticas. Dra. Ximena afirmou que vai  
135 querer acompanhar o relatório final. A questão da não ocupação da planície de inundação em  
136 determinados locais, evitaria que tantas pessoas fossem prejudicadas e defende os estudos  
137 do Comitesinos e da METROPLAN para possibilitar o planejamento territorial. Dra. Ximena  
138 defende o empenho de esforços para não ocupação de áreas inundáveis. O avanço que o  
139 Comitesinos está capitaneando a partir do mapeamento da planície de inundação é  
140 fundamental segundo Dra. Ximena, que reforça a importância da compatibilização dos Planos  
141 Diretores com tais ferramentas. Fernando Junges, representante do Grupo Ecológico de  
142 Rolante na categoria “ONGs Ambientalistas” do Comitesinos, relatou que fez o trabalho de  
143 conclusão do curso dele naquela área, investigando epífitas (plantas que vivem sobre outras  
144 plantas). Segundo ele, lá haviam 25 espécies ameaçadas de extinção, sendo que três delas  
145 eram endêmicas daquele local. Preocupado com os resultados dos escorregamentos,  
146 Fernando quer fazer expedição ao local, para a qual pretende ter apoio do corpo de  
147 bombeiros dado o risco de novos deslizamentos. Arno Kayser, representante do Movimento  
148 Roessler para Defesa Ambiental na categoria “ONGs Ambientalistas” do Comitesinos,  
149 lamentou a impossibilidade de comparecimento do representante da Defesa Civil, mas  
150 defendeu que uma das melhores atitudes a se tomar a partir do ocorrido é transformar o  
151 alerta em intervenções práticas. Relatou que assistiu palestra do Prof. Francisco Aquino da  
152 UFRGS, o qual afirma que eventos como este são decorrentes de mudanças das correntes  
153 marítimas. Lembrou de outras ocorrências similares, como do casal que foi surpreendido por  
154 uma onda que desceu o Arroio São Jacó, e dos porcos que foram arrastados por enxurrada  
155 no Rio Forqueta, que originalmente passava a 1,5km da pocilga. Arno reforçou que os alertas  
156 precisam ser respeitados. Rafael Altenhofen, representante da União Protetora do Ambiente  
157 Natural na categoria “ONGs Ambientalistas” do Comitesinos, propôs que os estudos  
158 comparem pluviosidade e declividade, supondo que possam ser estabelecidos novos limites  
159 de inclinação para o enquadramento de terrenos como Área de Proteção Permanente – APP.  
160 Meirelles informou que pela verificação em campo, a mata era de espécies nativas, mas  
161 decorrente de recomposição após extração. Concordando com a colocação do Arno,  
162 Fernando disse que existe um corredor que vai de Córdoba (Argentina) até o litoral sul do  
163 Brasil, onde ocorrem as principais alterações climáticas, responsáveis por fortes  
164 instabilidades. Na sequência, Adolfo convidou os representantes das operadoras de  
165 abastecimento para relatarem como enfrentaram os problemas de captação e tratamento de  
166 água quando a lama desceu pelo Rio dos Sinos. o Superintendente Adjunto da Regional  
167 Sinos da CORSAN, Eng. Alexandre Calvetti, contou que a equipe da operadora que atende  
168 Rolante forneceu suporte à Prefeitura e Defesa Civil durante os socorros. Segundo Calvetti,  
169 foram nove os municípios prejudicados, em torno de 120mil economias em: Rolante,  
170 Taquara, Campo Bom (onde é captada água também para Sapiranga, Estância Velha e  
171 Portão), Sapucaia do Sul e Esteio. A área técnica da CORSAN reuniu todos os esforços para  
172 minimizar os efeitos. Como o evento foi na parte alta da Bacia, conseguiram que os  
173 municípios à jusante se organizassem com contingenciamento. O Eng. Arlindo Räder da  
174 COMUSA, relatou que após a chegada da lama na captação de água da CORSAN em  
175 Campo Bom, os técnicos das operadoras criaram um grupo de comunicação pelo aplicativo  
176 Whatsapp. Este providencia foi muito positiva, pois permitiu a troca de experiências sobre o

177 que estava funcionando ou não em todo o sistema, desde a captação até o tratamento. A  
178 turbidez normal da água bruta varia de 20 a 50 uT (unidade de Turbidez) na captação. Mas  
179 às 11h do dia 07 de janeiro de 2017 estava em 7.000 uT, tendo ainda aumentado para 9.000  
180 uT. Do ponto de captação da COMUSA até a estação de tratamento de água – ETA, a água  
181 leva em torno de 40 minutos, e mesmo com a diminuição da turbidez durante o percurso,  
182 chegava com 1.500 uT para tratamento. Em operação normal, o sistema da COMUSA capta  
183 de 700 a 725 l/s. Mas foram fazendo paradas e retomadas com metade do volume até  
184 normalizar no dia 10 de janeiro, ainda com mais de 300 uT. Viviane Feijó, representante do  
185 SEMAE na categoria “Abastecimento Público” do Comitesinos, relatou que a lama levou 41h  
186 para chegar à São Leopoldo, atingindo a captação às 13h do dia 7 de janeiro. Como a equipe  
187 do SEMAE tinha sido avisada pelos técnicos da COMUSA e da CORSAN, foi possível a  
188 adoção de algumas medidas mitigadoras. Os recalques foram todos ligados para que a  
189 reserva de água de São Leopoldo estivesse no máximo (ETA2: de 685 l/s para 1030 l/s). Os  
190 servidores que estavam de folga foram chamados para auxiliar nas atividades operacionais.  
191 Às 18h35 foi medido índice de 6.250 uT, quando o SEMAE reduziu a produção, mas  
192 posteriormente ainda alcançou 7.000 uT. A ETA1 parou de captar água por 51h e a ETA2  
193 parou por 11h. O material em suspensão, responsável pelos altos índices de turbidez, foi  
194 acumulando nos decantadores. Então no dia 09 de janeiro o SEMAE fez uma força-tarefa  
195 para a limpeza dos decantadores. Viviane apresentou as principais conclusões da operadora  
196 a partir desta experiência: a positiva cooperação técnica entre as operadoras, estabelecida  
197 por rede de comunicação; o comprometimento dos colaboradores; a compreensão da  
198 comunidade; o aumento do volume de produtos utilizados no tratamento por consentimento  
199 da direção como forma de viabilizar a distribuição de água; e a evidente necessidade de  
200 monitoramento do Rio dos Sinos. Adolfo parabenizou as operadoras pelo sistema de  
201 cooperação que criaram frente ao desafio que a situação impunha. **5) Assuntos gerais: a)**  
202 **Zoneamento Ecológico Econômico do Estado:** Viviane informou que a secretaria do  
203 Comitê está buscando conhecer o Plano de Trabalho, ainda não disponibilizado pelo  
204 consorcio de empresas contratado pelo Estado. De qualquer forma, há o indicativo de que na  
205 reunião plenária de abril ocorra uma apresentação sobre o processo. **b) Recomendações**  
206 **sobre soluções individuais de esgotamento sanitário:** Viviane informou que há um Grupo  
207 de Trabalho composto pelo MP/RS, CORSAN, AGERGS, FUNASA, FAMURS,  
208 FEPAM/SEMA, Secretaria Estadual de Obras, Habitação e Saneamento, que está tecendo  
209 recomendações para as soluções individuais de esgotamento sanitário. A Comissão  
210 Permanente de Assessoramento – CPA está acompanhando o debate que resultará em  
211 resolução do Conselho Estadual de Saneamento – CONESAN, e que a plenária será mantida  
212 atualizada. **c) Página eletrônica do Comitesinos:** A secretária executiva relatou que a  
213 página do Comitê está sendo reformulada para oferecer melhor acesso às informações.  
214 Viviane comentou que a situação vivida pelas operadoras de saneamento a partir da lama  
215 que desceu pelo Rio dos Sinos, lembrou o cenário que motivou a criação do Comitesinos.  
216 Reforçou a importância de termos os setores representados no Comitê. Rafael Volquind,  
217 representante da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler no  
218 Comitesinos, comunicou que a FEPAM retomou o monitoramento de qualidade da água na  
219 bacia do Rio dos Sinos, com frequência trimestral de coletas. Meirelles noticiou que o  
220 município de Nova Hartz solicitou vistoria de barragem por receio de incidentes de  
221 rompimento. Segundo ele, o DRH está trabalhando muito com o Batalhão Ambiental da  
222 Brigada Militar, inclusive para o monitoramento de qualidade da água através de sondas.  
223 Rafael Altenhofen criticou, afirmando que a Brigada Militar já não tem efetivo suficiente para  
224 cobrir suas obrigações constitucionais e que não deveria assumir novas atribuições. Aline  
225 Priscila de Souza, representante da Associação dos Extratores Mineraiis Vale do Rio dos  
226 Sinos e Paranhana na categoria “Mineração” do Comitesinos, solicitou esclarecimentos sobre  
227 os procedimentos de licenciamento ou renovação de licenças ambientais a partir da  
228 observância da planície de inundação. Dr. Ricardo Schinestsck Rodrigues, coordenador da  
229 Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS, informou que desde o início (com a emissão da  
230 recomendação para que os municípios observassem a planície de inundação divulgada pelo  
231 Comitesinos) o foco estava relacionado ao Plano de Bacia. Jamais a intenção foi de invadir a  
232 competência do órgão licenciador. Viviane resgatou o histórico que levou à delimitação da  
233 planície de inundação feita pelo Eng. Carlos André Bulhões, que, segundo ele, partiu do  
234 mapa de áreas de risco divulgado pela Agência Nacional das Águas. A secretária afirmou que  
235 a partir dos estudos em andamento sob a coordenação da METROPLAN, o detalhamento  
236 será mais qualificado, com grandes possibilidades de ampliação da delimitação atual. Viviane

237 destacou que a renovação de licenças já emitidas antes da aprovação do mapa da planície  
238 de inundação pelo Comitesinos, não está no âmbito desta discussão. Se o órgão ambiental já  
239 havia licenciado e o empreendedor continua respeitando as exigências, nada impede a  
240 renovação. Para situações novas dentro da planície de inundação, o empreendedor deve  
241 apresentar laudo técnico com Anotação de Responsável Técnico com competência para tal, a  
242 ser avaliado pelo órgão licenciador. O Comitesinos recebe cópia do mesmo laudo para futuro  
243 aprimoramento do mapa. Guido Mário Prass, representante da Câmara de Taquara na  
244 categoria “Legislativos Estadual e Municipais” do Comitesinos, relatou que tem defendido o  
245 respeito à planície de inundação, mas que recebeu críticas muito fortes por que áreas altas,  
246 que não alagam, estão no mapa produzido pelo Eng. Carlos André Bulhões. Guido denunciou  
247 que município, através da CORSAN, tinha recursos assegurados do PAC Saneamento, mas  
248 que até o momento não há obras em andamento. A Câmara organizará audiência pública  
249 sobre o tema. Temem que demore tanto para os recursos serem investidos que acabem não  
250 cobrindo mais o orçamento pela defasagem monetária. Udo Sarlet, secretário de meio  
251 ambiente de Novo Hamburgo, relatou a insegurança da sua equipe com relação a situações  
252 consolidadas. Pediu ao Dr. Ricardo uma manifestação formal de que a observância do mapa  
253 da planície de inundação não se aplica às áreas consolidadas. Aline destacou que a  
254 desinformação é o maior problema. Prefeituras divulgam que o Comitesinos avaliará os  
255 laudos e não compreendem que esta é uma competência delas. Dr. Ricardo informou que  
256 existe um Grupo de Trabalho criado pela Rede Ambiental do Rio dos Sinos, do qual fazem  
257 parte os órgãos licenciadores, em que são discutidas as especificidades, bem como conceitos  
258 importantes a serem consensuados. Informou que todos os municípios da bacia do Rio dos  
259 Sinos são convidados. A próxima reunião está agendada para dia 06 de abril. Dr. Ricardo  
260 reforçou que todos os municípios podem participar deste GT e que todos receberão resumo  
261 dos debates realizados até o momento. Dr. Ricardo destacou que a renovação de licenças  
262 não está no escopo destes procedimentos adotados a partir da divulgação do mapa da  
263 planície de inundação pelo Comitesinos. O promotor adiantou que será criado um outro GT  
264 que deverá se debruçar nas questões de saneamento, verificando Estações de Tratamento  
265 de Esgoto – ETEs em operação, sua eficiência, saber dos projetos em elaboração, em  
266 execução e também discutir soluções individuais. Segundo Dr. Ricardo, o diagnóstico atual é  
267 assustador. Existem ETEs operando com apenas 10% de sua capacidade pela falta de  
268 ligação das economias às redes coletoras. Viviane relatou que empreendedores tem  
269 encaminhado laudos ao Comitesinos, conforme procedimento acordado. Contou ainda que  
270 está sendo amarrada cooperação com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do  
271 Estado do Rio Grande do Sul – CREA/RS. Arno lembrou que no dia 17 de março o  
272 Comitesinos completará 29 anos e divulgou atividade do Movimento Roessler, que ocorrerá  
273 em 20 de março próximo. Encerrados os temas previstos na pauta, o presidente agradeceu a  
274 participação dos presentes. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada,  
275 será assinada pelo Presidente, pela Secretária Executiva e por mim.  
276 São Leopoldo, 27 de abril de 2017.  
277  
278  
279  
280  
281 Débora da Silva Viviane Nabinger Adolfo Klein  
282 Sec. Administrativa Sec. Executiva Presidente  
283